



Maria Diaz/ZDNET

A Apple resolveu uma ação coletiva na qual dezenas de milhões de usuários podem esperar uma fatia do pagamento.

**Além disso: o primeiro assistente de voz doméstico de código aberto e com foco na [privacidade](#) está aqui**

Na terça-feira, a fabricante do iPhone concordou em pagar US\$ 95 milhões para resolver uma ação judicial de 2019, alegando que a Siri violou a privacidade dos usuários da Apple ao gravar suas conversas, conforme relatado pela Reuters.

O que você vai ler:



- [Lopez v.](#)
- [Quanto você poderia conseguir](#)
- [Danos à reputação da Apple](#)
- [Google também está na mira](#)

## **Lopez v.**

Conhecida como Lopez v. Apple, Inc., a ação coletiva foi movida por três demandantes que alegaram que a Apple programou a Siri para interceptar conversas mesmo quando nenhuma



palavra quente, como “Ei, Siri”, foi falada. Além disso, os demandantes alegaram que a Apple violou sua privacidade ao compartilhar gravações das conversas com terceiros.

Especificamente, dois dos demandantes disseram que a menção aos tênis Air Jordan e aos restaurantes Olive Garden gerou anúncios de ambos os produtos. O terceiro demandante disse que recebeu anúncios de um tratamento cirúrgico depois de discutir o assunto em particular com seu médico.

Ao resolver o processo, a Apple negou qualquer irregularidade de sua parte. Antes que os demandantes e os usuários da Apple possam receber sua parte do pagamento, o acordo deve ser aprovado pelo juiz distrital dos EUA, Jeffrey White, no tribunal federal de Oakland, Califórnia.

## **Quanto você poderia conseguir**

Quanto o usuário médio da Apple receberia? Isso pode depender de quantos dispositivos Apple você possui. Embora cada pagamento individual chegue a apenas US\$ 20, esse é o valor por dispositivo habilitado para Siri, segundo a Reuters. Isso pode significar que quanto mais dispositivos houver em sua casa, maior será o seu pagamento geral.

No entanto, o acordo afirma especificamente que se aplica a proprietários atuais ou antigos de um dispositivo Siri nos EUA cujas conversas privadas foram obtidas pela Apple e/ou compartilhadas com terceiros devido a uma ativação não intencional pela Siri entre 17 de setembro de 2014 e a data de liquidação. Essa descrição implica que o pagamento seria limitado aos clientes da Apple que foram pegos na espionagem da Siri, e não a todos os usuários da Siri.

### **Além disso: Os melhores chatbots de IA: ChatGPT, Copilot e alternativas notáveis**

Além disso, a definição foi modificada em algum momento para incluir “proprietários” de dispositivos Siri, em oposição a apenas “compradores”, e retirou “membros da família” para reduzir o potencial de reivindicações duplicadas. Em última análise, cada usuário da Apple terá apenas que esperar para ver quantas fatias do pagamento realmente receberá. Supondo que o juiz aprove o acordo, os detalhes sobre como receber sua parte deverão ser revelados.

O período de ação coletiva vai de 17 de setembro de 2014 a 31 de dezembro de 2024, abrangendo mais de 10 anos de uso do Siri. A data de 2014 marca a introdução da frase “Hey Siri” pela Apple para acionar o assistente de voz.

## **Danos à reputação da Apple**

Para uma empresa que faturou US\$ 93,74 bilhões em seu último ano fiscal, US\$ 95 milhões



representam apenas cerca de nove horas de lucro para a Apple, explicou a Reuters. Embora o pagamento não prejudique os resultados financeiros da Apple, pode haver alguns danos à reputação da empresa.

Em comparação com empresas como Microsoft, Google e outros grandes players de [tecnologia](#), a Apple sempre se vangloriou de seu compromisso com a privacidade. Supondo que as alegações do processo sejam verdadeiras, a empresa não parece tímida em dobrar ou quebrar suas promessas quando se trata de proteger a privacidade de seus usuários.

As pessoas expressaram preocupação com o fato de os assistentes de voz bisbilhotarem suas conversas e até mesmo compartilhá-las com terceiros sem consentimento. Embora a Apple tenha negado tais delitos, o acordo implica que a empresa não queria combater as acusações, o que a coloca numa situação negativa.

### **Além disso: a Apple supostamente está preparando uma nova versão poderosa de IA do Siri para 2026**

Antes mesmo de o processo ser aberto, o The Guardian publicou uma história no início de 2019 sobre as supostas violações de privacidade da Siri. Usando informações compartilhadas por um denunciante, o The Guardian informou que os contratados da Apple conseguiram ouvir conversas confidenciais como parte de seu trabalho de controle de qualidade ou classificação das respostas da Siri.

Para resolver as questões de privacidade, a Apple fez alterações específicas no Siri em agosto de 2019. A empresa suspendeu a avaliação humana das respostas do Siri, prometeu parar de armazenar gravações de conversas do Siri e alterou o treinamento do Siri baseado em amostras de áudio para um processo opcional. Além disso, mesmo para usuários que optaram por permitir o compartilhamento de suas conversas, as gravações seriam acessíveis apenas a funcionários da Apple e não a prestadores de serviços externos.

## **Google também está na mira**

A Apple não é a única grande empresa de tecnologia na mira de tal processo. Uma ação coletiva semelhante movida por usuários do assistente de voz do Google acusou o gigante das buscas de violações de privacidade, acrescentou a Reuters. Sendo ouvidos em um tribunal federal de San Jose, Califórnia, os escritórios de advocacia que representam os demandantes são os mesmos que têm a ganhar no caso da Apple.

*Nota do editor: Esta história foi publicada originalmente em 2 de janeiro de [2025](#), mas foi atualizada em 3 de janeiro com mais informações sobre o acordo.*